

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA :

PARA A CAPITAL	R\$	95000
SEMESTRE	R\$	55000
PARA FORA DA CAPITAL	R\$	105000
SEMESTRE	R\$	55000

REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LAZ AUGUSTO (PRIMEIRO)

ANNO II. N. 161

QUINTA-FEIRA 30 DE MARÇO DE 1870.

PUBLICADO EM QUATRO-FEIRAS DO MES
ANNUALMENTE A 40 REIS POR LINHA
FOLHA AVISTA 200 REIS.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 9 DE FEVEREIRO DE 1870.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Às 11 horas da manhã do dia 9 de Fevereiro de 1870, na sala das sessões da camara municipal, presentes os Srs. vereadores Oliveira, Lobo, Luz, Santos, Gama d'Eça, Brinboza, Abreu, Pitanga e Souza Sobrinho, foi aberta a sessão.

Lidas as actas das sessões de 23 de Dezembro de 1869 e 3 de Janeiro do corrente anno; foram postas em discussão. Em seguida o Sr. presidente apresentou uma reclamação e protesto contra o occorrido em diversas sessões anteriores para serem inseridas na acta. O Sr. vereador Pitanga obtendo a palavra, que lhe foi concedida pela ordem, pediu ao Sr. presidente que houvesse de esclarecer-lhe em que acta pretendia que fosse inserto o seu chamado protesto, pois que, parecendo-lhe que ouvia dizer ao proprio Sr. presidente que elle fazia parte da acta que se discutia, o que tambem se podia deduzir de sua apresentação antes da approvação da dita acta, entendeu não ser conveniente n'essa occasião, por não ter sido assumpto da respectiva sessão, se porém o pretendido protesto tinha de ser inserto na acta da presente sessão, que então aguardaria occasião opportuna para dizer o que pensava a respeito d'elle e de sua conveniencia.

O Sr. presidente declarou que teria de ser o protesto inserto na acta da presente sessão, mas que não o sujeitava à discussão, nem à votação. O mesmo Sr. vereador pediu que se fizesse constar da acta que elle votava contra a inserção do alludido protesto, não só porque não tinha sido exposto a discussão, como porque não se tinha votado sobre elle; que entendia que o protesto já não tinha cabimento em muitos pontos; que se occupava de assumpto já vencido e velho com perfeito conhecimento do Sr. presidente que tinha assignado todas as anteriores actas; que além disso estava reagido em termos muitissimo inconvenientes e injuriosos aos Srs. vereadores.

Todos os Srs. vereadores presentes pediram que se fizesse por sua parte identica declaração na acta, pois que todos se oppunham a inserção do pretendido protesto na acta sem ser exposto á discussão e votação.

O Sr. presidente declarou que, não dava para a discussão o seu protesto, nem tão pouco o sujeitava á votação, e que elle seria inserto na acta, dando nesta occasião ordem terminante ao secretario para que assim o houvesse por entendido e cumprisse. Todos os Srs. vereadores protestaram contra semelhante violencia, e replicando o Sr. presidente tornou-se a discussão calorosa e tumultuaria.

O Sr. Gama d'Eça declarou que, se o Sr. secretario inserisse na acta o alludido protesto, contra o voto de oito vereadores presentes, obedecendo á ordem do Sr. presidente, que se achava em unidade, e que além disso não podia nem tinha direito de fazer imposição, não duvidaria propor sua demissão.

Que assim julgava conveniente que o Sr. secretario redigisse a acta, conforme lhe determina o artigo 35 da Lei de 1.º de Outubro de 1828. O Sr. Santos, declarou que o secretario deveria estar sciente da lei; que elle poderia obrar como julgasse mais conveniente com ella, e que a camara aguardava a sua decisão, fazendo ella a bem de sua dignidade respeitar suas deliberações. O Sr. presidente disse que fosse declarado na acta que os ditos vereadores tinham usado de ameaça e coacção contra o Sr. secretario. Os Srs. Gama d'Eça e Luz fizeram ver que não tinham ameaçado o Sr. secretario, e que pelo contrario o Sr. presidente é que o punha em coacção, determinando que elle inserisse na acta o protesto, e declarando que havia de mostrar que ainda era o presidente da camara municipal. O Sr. presidente declarou que recorria da decisão da camara para o Exm. Sr. presidente da provincia, mas que não obstante o Sr. secretario inserisse o protesto na acta. O Sr. vereador Pitanga disse que, uma vez que constasse da acta as declarações dos Srs. vereadores, que o Sr. presidente fizesse o que entendesse, e que entendia que os ditos Srs. não queriam repellir a força com a força.

Forão depois lidos cinco officios da presidencia da provincia, quatro ditos da camara da Laguna, Lages, Itajubá e S. José, e um dito do Agente do Matadouro publico, communicando o pessimo estado em que se acha este estabelecimento e a necessidade de urgentes reparos.—O Sr. Gama d'Eça propoz que se pedisse a presidencia o concurso de um engenheiro para fazer a planta e orçamento das obras que se devem fazer no Matadouro; e que entretanto se authorisasse desde logo á fazer o concerto de que precisasse o carro, apresentando a conta da despesa para ser opportunamente paga.

Foi mais lido um officio do Fiscal da capital, relativamente ao facto de ter o Sr. delegado de policia mandado cessar a venda da carne verde depois de uma hora da tarde. O Sr. presidente fez ver a camara que remettersse o original do dito officio ao Sr. Dr. chefe de policia, pedindo que S. S. houvesse de providenciar, afim de serem respeitadas pelas autoridades policiaes as deliberações da camara.—A camara ficou insatisfeita e deliberou aguardar a resposta do Sr. Dr. chefe de policia.

Lêo-se outro officio do referido Fiscal, communicando a impossibilidade em que se via de per si só fazer respeitar a postura que prohibe o jogo de entrudo.—A camara deliberou que se officiasse ao Sr. Dr. chefe de policia pedindo providencias para o cumprimento da postura.

Sendo lido um auto de exame, feito em um deposito de ossas existente na rua de S. Sebastião; e sendo ellê julgado nocivo a saúde publica, deliberou a camara que se officiasse ao Sr. Inspector d'Alfandega, remetendo copia do auto, afim de que S. S. houvesse de providenciar em sentido de ser o dito deposito removido para lugar apropriado.

Lida uma petição de Faly Antonio de Farias, pedindo o pagamento da quantia de cincoenta mil reis, porque se obrigou a fazer a demolição do mu-

ro da antiga Alfandega, junto a sua propriedade e nivelamento do terreno, conforme foi deliberado pela camara em 28 de Outubro de 1869.—A camara accordou mandar pagar ao supplicante a quantia pedida.

Lida igualmente outra petição de Ernesto da Silva Paranhos pedindo licença para levantar andaimos e depósitos matriçes em frente a um predio á rua da Paz esquina da do Imperador.—Como requer, sujeitando-se ás disposições do Código de Posturas.

Tendo sido lido um officio do Sr. Dr. chefe de policia, pedindo a camara que providenciasse de modo a evitar o desabamento do theatro de Santa Izabel, que ameaça ruina, deliberou a camara que, visto ter a provincia grande interesse na conservação do mencionado predio, por ser o seu maior accionista, se officiasse ao Exm. presidente da provincia, pedindo providencias afim de evitar qualquer sinistro, remetendo-se copia do officio do Sr. Dr. chefe de policia.

Forão apresentadas as contas das despezas dos mezes de Dezembro e Janeiro p. passado.—Deliberou a camara que fossem ellas pagas, declarando que o Sr. presidente ficava authorisado a pagar as que se fizessem com o pessoal da camara.

Propoz o Sr. presidente que se mandasse fazer tres urnas para os jurados, por se acharem inserviveis as existentes.—A camara approvou a proposta. A camara resolveu que se mandasse comprar uma balança grande com conclhas de pau e os competentes pesos até quatro arrobas, ficando o Sr. vereador Luz encarregado da compra, da qual prestaria conta opportunamente para ser satisfeito.

Os Srs. Lobo e Luz apresentaram em seguida uma proposta, para que se representasse ao Exm. Sr. presidente da provincia contra os actos abusivos e illegaes do Sr. presidente da camara Apoiada e posta em discussão, foi aliada por ter o Sr. presidente levado a ló a sessão, declarando achar-se esgotada a hora. Houverão varias reclamações contra o facto de levantar-se a sessão, sem ser votada a proposta, declarada urgente, sobre tudo por não haver quem sobre ella pedisse a palavra.—O Sr. presidente declarou que na camara não havia urgencia; e levantou a sessão. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Secretario da Camara a escrevi.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Às onze horas da manhã, presentes os Srs. vereadores Oliveira, Lobo, Abreu, Luz, Santos, Gama d'Eça, Souza Sobrinho e Brinboza, faltando com participação o Sr. Pitanga.

Pelo Sr. presidente foi aberta a sessão, declarando que o motivo de ter convocado a camara é para se nomear secretario em lugar de José Ignacio de Oliveira Tavares que pediu demissão d'este cargo, e achar-se duente o amanuense Angelo Maria Cameu, como participou por um officio de hontem datado.

Sendo lido o officio do dito secretario, a camara resolveu aceitar a de-

missão pedida e o Sr. Santos apresentou a seguinte:—Em consequencia de ter pedido exoneração da Secretaria d'esta camara o Sr. José Ignacio de Oliveira Tavares, propoz para o substituir interinamente neste cargo o cidadão Domingos Gonçalves da Silva Peixoto. E sendo posta em discussão e a votação foi unanimemente approvada, com a excepção do Sr. Lobo que declarou se impellido por ser primo do nomeado. Sendo chamado este, compareceu, e o Sr. presidente deferio o lido o juramento respectivo, como consta do termo lavrado no livro do expediente.

Lido o officio do amanuense da secretaria Angelo Maria Cameu, dando parte de se achar duente provenientes de saúde, pedindo licença para tratar-se radicalmente.—A camara resolveu conceder-lhe quinze dias com os respectivos vencimentos.

Sendo presentes e lidas duas petições, uma de Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, e outra de José Luiz do Livramento, ambas pedindo a nomeação de secretario desta camara, foram postas em discussão. O Sr. Santos apresentou a proposta seguinte:—Propozho que esta camara faça efectiva na pessoa do cidadão Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, a nomeação de secretario interino que acaba de approvada. Foi approvado unanimemente, com excepção do voto do Sr. Lobo, pelo motivo já declarado, ordenando-se ao nomeado o pagamento dos respectivos direitos na forma da lei, ficando prejudicadas aquellas petições.

Presente e lida uma petição de D. Felicidade Candida Letto, viuva do subdito italiano André Letto, pedindo á camara para reobrar sua condição de brasileira de conformidade com o art. 2.º da lei n. 1096 de 19 de Setembro de 1869.—Deferida.

Forão lidas as petições de Mariano José da Boza, com despacho da presidencia da provincia de 28 de Dezembro do anno passado, e 13 de Janeiro do corrente anno.—A camara resolveu submettel-as a comissão de obras publicas para dar seu parecer.

E' lida uma petição de Luiz Antonio de Souza pedindo para ser relevado da multa de dez mil reis, que lhe foi imposta pelo Fiscal desta camara por infracção do art. 37 de Código de Posturas.—Indeferida.

Esgotado o expediente foi pelos Srs. vereadores Gama d'Eça, Santos, Luz, Abreu, Souza Sobrinho, Lobo e Brinboza, apresentada a seguinte proposta:—Propozemos que esta camara authorise a se festejar a chegada dos bravos voluntarios da patria, mandando cantar um Te-Deum, convidando as autoridades para assistir, illuminando o edificio desta camara por tres dias e expedir Editaes, convidando seus municipaes a concorrerem a este acto e illuminarem as frentes de suas casas nos ditos tres dias.—Approvada, declarando o Sr. presidente que se associava a esta idéa patriótica.

Nada mais havendo a tratar-se encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde.

Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Secretario da Camara a escrevi.

EXTERIOR

Correspondencia de Paris.

Paris, 21 de Fevereiro de 1870.

A politica revolutiva, subleto, gabinetes, e todos os lugares em que cada um se nomeou com a conversão de os factos dos ultimos dias são o grande assumpto das conversas as mais animadas. Comtudo os episodios dos tumultos, e o numero-se os encarecimentos; lastima-se estes, disse-tose aquell...

Trata-se de um deputado da primeira circumscriptão; um amigo timido dos irreconciliaveis que tem a palavra, o seu interlocutor o chefe d'uma fabrica importante.

—Porque e que julgou-se Rochefort? eis um primeiro erro, diz o primeiro.

—Para não permitir aos seus amigos de segui-lo no mesmo tratado para não au oriar por mais tempo a injuria e a appellação ao tumulto.

—Seja! como principio, isso ainda pode-se admitir. Mas a sua condemnacão bastava e não era preciso ir avante. Porque se o encarcerou?

—E' simples: em primeiro lugar, porque foi condemnado, e tambem talvez por sua apreciação, muito espirital em summa, mas bastante irreverenciosa, do seu julgamento e dos seus juizos. Os quatro vellos de meia preta que resmungarão alguma coisa, é na verdade interessante: mas era um desafio que, mesmo para a justiça e para a lei, devia-se responder por um encarceramento.

Depois de ter sido tratado pela 6.ª camara mais docemente que muitos outros jornalistas, o Sr. Rochefort soffreu a sorte commum. Deo-se-lhe quarenta e oito horas para se constituir prisioneiro. Não se apresentou, foi preso; isso tudo é perfeitamente legal.

— Seja, ainda! Mas porque foi preso em Belleville?

—Porque se tivesse sido preso na occasião em que sahia da camara, ter-se-hia gritado que era uma provocação, e se a ordem de prisão tivesse sido executada na sua casa, pelo contrario ter-se-hia accusado a policia de ter prendido um pai no meio de seus filhos. De mais, se em casa o Sr. Rochefort se tivesse defendido e tivesse dado algum infeliz tiro, os irmãos e os amigos ter-se-hão apressado em approv-lo.

—Devia-se ao menos deixar de prendel-o á porta da sua reunião. A administração appareata ter querido fazer uma boa captura em Belleville.

Ah! perdõe, se se tives e tido essa intenção, ter-se-hia simplesmente deixado o deputado penetrar na sala das Folies Belleville e abrir a sessão: pois logo que a reunião estivesse bem completa e que o Sr. Rochefort tivesse proclamado a republica, ter-se-hia feito uma prisão geral em lugar de achar-se aqui a prisão em St. Pelagia, para cumprir a sua condemnacão de seis mezes de prisão por um simples delicto, achá-los-hia na cadeia da Saude, com aquelles que são accusados de conspiração contra o estado. Vale mais para elle a policia correcional do que o tribunal supremo.

O amigo timido dos irreconciliaveis nada repoudeu e tratou de outras questões.

Entim, agora que o chefe dos irreconciliaveis está debaixo de chave e que o seu digno amigo Gustave Flourens deixou a Franca preferindo o ar da Belgica ao de Mazas, as jornadas dos senhores irreconciliaveis estão acabadas, o que é bom porque o jogo dos revolucionarios é nocivo a todos e ao commercio principalmente.

A Franca quer a liberdade, mas para tal não quer recorrer á violencia, e julga que o gabinete actual a póde dar.

Os Srs. Rochefortistas estão prevenidos que se se repetirem as scenas de 7, 8 e 9 de Fevereiro, acharão no camião gente honesta que lhes fará

sentir de perto os cacetes do Sr. Villermessant.

O Foparo pelo orgão do seu redactor em chefe, appella para os homens simplesmente liberaes e que querem a alianca da reza do Imperio com a liberdade, para adherir ao seu projecto de se juntarem, que tem por titulo a Sociedade dos votos revolutivos.

Cada sessão e cada um bem páo que servira para epancar os revolucionarios. Resta saber se os revolucionarios estarão satisfeitos com a concessão d'essa sociedade.

Os tumultos fôrão com que se encobrem as endias, e de todas as pessoas presas, 3 a 1,000, guardou-se so 150 e a justiça comenou o processo.

Além d'esses encarceramentos houve outros. Seis commissarios de policia fôrão encarregados de executar as ordens de prisão contra as pessoas dignificadas. Infelizmente uma d'estas pessoas causou a morte de homemas; foi a de Megy. Na occasião em que o commissario entrava no quarto, um tiro de pistola matou um policia que o acompanhava. Todas as pessoas presas são accusadas de ter conspirado contra o estado e contra a vida do Imperador.

Os jornaes, o Rappel, a Marseillaise, A Reforma, o Reveil, todos irreconciliaveis, reclamam e atacam o governo, o ministerio, a justiça etc. etc. e tudo isso por ter feito abortar os seus pequenos projectos. Diversos redactores d'esses jornaes estão comprehendidos encre os encarcerados.

Se os jornaes irreconciliaveis, de Paris, procurão sempre entreter a effervescencia, na provincia a animosidade produz-se contra elles por petições que se assignão de todos os lados, com o fim de pedir ao novo ministerio que continue a operar como tem feito para com os revolucionarios. Em summa, são pedidos de confiança feitos ao gabinete. E' verdade que o gabinete actual, ainda que atacado pelos irreconciliaveis não deixa de proseguir a sua tarefa, isto é fundar a liberdade em Franca. O gabinete acaba de submitter ao exame do conselho de estado os projectos de lei seguintes:

Projecto de lei relativo á nomeação dos maires; sobre nova organização dos departamentos; sobre abolição de accumulacões; sobre os delictos de imprensa; e sobre o orçamento.

E cinco outros projectos estão se estudando.

A opposição faz um máo papel á vista do ministerio. Parece que os seus membros, querem continuar a agitar os espiritos por ataques incessantes e mesmo pessoas contra certos membros do gabinete.

Não se passa um só dia sem que interpellacões violentas sejam endereçadas aos ministros. E' um jogo de quia a liberdade não aproveita.

A camara dos deputados acabou com a discussão dos tratados de commercio e com o regimen economico de Franca, pela nomeação de duas commissões encarregadas de fazer uma syndiancia.

Mas os debates vão se abrir de novo sobre as interpellacões do Sr. J. Favre, relativas á politica interior, que quer seguir o novo gabinete. São novos debates tempestuosos, que estarão longe de apaziguar os espiritos tão superexcitados.

(Continua.)

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo, 23 de Março.

A guerra civil estalou leada neste pobre paiz. Os invasores a parico e Buenos seguiram a frente de uma gente em direcções diversas, e por conseguinte mais difficil tem sido ás forças do governo dar-lhe caça. Além d'isso os blancos da cidade e de todos os pontos da republica vão-se-lhe reunindo, e engrossando assim suas forças. No dia 19, Aparicio atacou Florida, villa distante desta capital apenas 12 leguas; o chefe politico do departa-

mento armou a guarda nacional, e diz elle em sua parte, conseguiu bater os revoltosos que deixaram alguns mortos nas ruas da villa, ficando elle ferido levemente de bala e lança. Benites internou-se para a campanha, e não se tem noticia delle.

O general Castro foi nomeado comandante de todas as forças de campanha, e sahio d'esta cidade no dia 20 com o primeiro batalhão de caçadores, duas bocas de fogo, e o esquadrao, escolta do presidente. Anteriormente tinham marchado 100 homemas para Paysandú e 50 para Castellones.

—Aqui passou com destino ao Paraguay o príncipe cadete; não saltou em terra por ter ficado o navio de quarentena.

—O Sr. Quintino Bocayuva, distincto escriptor vantajosamente conhecido entre nós, achou-se em Buenos Ayres, onde tem sido muito obsequiado, particularmente pela imprensa Argentina. Antes de hontem as redacções dos diversos jornaes offereceram-lhe um magnifico biquete no hotel Argentino, onde concorreram muitos cavalheiros illustres, entre os quaes se achava o general Mitre.

—Continua a desavença entre o Junta Economica e o ministro Bustamante; este insistindo em que aquella demitta o seu secretario o Dr. J. Ramirez, e a junta teimosa em não querer. Bustamante devolveu a ultima nota que junto lhe escreveu a respeito, e este mandou-a directamente ao presidente da Republica que a recebeu. Ramirez vendo a discórdia que reinava por sua causa, pediu sua demissão.

—Achou-se perdido no Cabo de Santa Maria um navio de alto bordo, cujo nome e nacionalidade se ignora.

—Em Buenos Ayres houveram grandes festas com a noticia da morte de Lopez Bailes, paradas, banquetes etc., etc.: aqui limitou-se a coisa a uns repiquos de sino, e alguns foguetes deitados pelos brasileiros aqui residentes. A' noite estyviram brilhantemente illuminadas as repartições brasileiras, no que foram acompanhadas pelo Cabildo.

—A questão do papel circulante está na mesma.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 27 de Março de 1871.

A sahida antecipada deste transporte da marinha de guerra, obriga-me a lançar á carreira no papel alguns noticias que podem interessar aos leitores do seu conceituado jornal.

A morte de Lopez, considerada como facto ultimo da guerra do Paraguay, começa já a produzir beneficios effeitos no nosso paiz.

O mercado monetario melhorou sensivelmente, subindo o cambio e o preço das apolices da divida publica, que de 80, segundo as cotações do mez passado, já hoje chegaram a 87. As transacões commerciaes participão do bom estado das cousas, e si a alta administração do imperio fór confiante a homemas de verdadeiro merito, não será difficil desempenhar-se o thesouro nacional, em prazo razoavel, dos compromissos a que foi obrigado pelas necessidades da guerra.

Para que qui com effeito ha alguma esperança de mudança na politica interior, em se engagem ao grande principio por onde se regularão hoje todos os governos representativos. A opinio-

publica manifestou-se de uma maneira tão franca e completa contra o dominio retrogrado da facção conservadora, que impossivel é manter por muito tempo a situação politica que infelicitá esta pobre nação.

Nos proprios Esteijos que a entusiastica população deste côrte tem multiplicado para solemnizar o faustoso acontecimento que pôz termo a prolongada luta do Paraguay, o Imperador tem recolhido os sentimentos liberaes do povo.

Em todas as reuniões, são victoriosos os heróes da campanha conjuntamente com as idéas da liberdade.

Osorio, Porto-Alegre, Faria Rocha, Camara, são os nomes que resoam dos brados levantados pela multidão, entremecidos com os mais estrepitosos vivas á causa popular e á imprensa livre. No Pago Imperial, nas theatros, nas praças, por toda parte, a sociedade brasileira representada nas diversas classes que a compõe, revela-se cansada de supportar os excessos, violencias e attentados do partido dominante.

Accresce mais, que, soffregos de arranjos, os conservadores, quaes lobos esfaimados, devoram-se mutuamente, reduzindo o alcunhado partido da ordem a uma seita de bifadores de empregos, atrevidos e insolentes como os barrigudos de todos os paizes e de todos os tempos.

O ministerio já duas vezes modificado, acha-se exhausto de forças, e fôrã das condições impescindiveis para impôr-se aos seus proprios designados da baixa camara, que insaciveis arreganhão os dentes como que ameaçando morder a mão que tanto beijaram.....

O descalabro pôis do castello conservador é apenas questão de tempo, ou antes de oportunidade. Creio poder vaticinar a era de paz como o do triumpho das idéas populares: a obra de reparação que acaba de ser tão brilhantemente coroada no Paraguay, bem merece um tal complemento.

—A relação negou provimento ao recurso ex-officio em que foram recorridos Alfonso de Albuquerque e Mello 1.º supplente do juiz municipal dessa capital, e Juvencio Duarte Silva, escrivão do mesmo juizo.

Era justamente o que se esperava dessa torpe perseguição movida contra dois cidadãos distinctos, cujo character honrado é um crime na actualidade, em que todos devem estar ao nivel das influencias dominantes.

—Foi nomeado porteiro da alfandega dessa Antonio Joaquim de Vargas.

—Foi aposentado a seu pedido o desembargador Manoel Libanio Pereira de Castro.

—Ao capitão de voluntarios Manoel Marques Guimarães Junior concedeu-se as honras deste posto, sendo tambem agraciado com o habito de Christo pelos relevantes serviços prestados na guerra.

—A eleição senatorial de Minas, marcha como poderia desejar a policia. Nos collegios liberaes, onde a manifestação é espontanea, Herval o grande brasileiro, tem recebido com uma votação brilhante e honrosa, moções de respeito e de sentimento dos eleitores livres.

Perito de 500 votos já conta o heróe, mas os votos honricos da chapa policial, tres vezes mais votados, orgulham-se de que são mais populares, mais conhecidos, e seus serviços mais importantes e considerados do que os prestados pelo general Osorio, que..... não hade ir ao senado no presente reinado.

Preparam-se maiores festas para o recebimento do Conde d'Eu. Levantão-se novos arcos triumphaes e corôas, as associações philantropicas tratam da sua parte de solemmnar o regresso do exercito com um acto digno do seculo, qual é, a libertação de quantos infelizes captivos poder comporiar o capital por ellas reunido.

A loja maçonica — *Segredo* — ao Valle dos Benedictinos, installando hontem os seus dignitários, libertou vinte crianças cuja educação fica á sua cargo, como já se acham outras sete anteriormente libertadas.

A idéa liberal da emancipação vinga á despeito de tudo. Até outra vez.

NOTICIARIO.

Por accordo de 22 do mez que hoje finda, o Tribunal da Relação negou provimento ao recurso interposto ex-officio pelo 3.º substituto do juiz de direito da comarca da capital, Eleuterio Francisco de Souza, do despacho que despronunciou em processo de responsabilidade a 1.º supplente do juiz municipal do termo, major A. de A. Mello e o escrivão Juvencio Duarte Silva.

Foi mais um triumpho alcançado pela justiça contra os arbitrios da administração.

O que dirão agora:

O Sr. Neves que como 3.º vice-presidente, suspendeu aquelles dois funcionarios em consequencia de omissões comprovadas na queixa — Cabral?!

O Sr. M. José de Oliveira que como advogado do queixoso promoveu as suspensões?!

O Sr. André que não se levantou, depois de despronunciados o juiz e o escrivão, que assim o requereram?

Bem disseram nós uma vez:

Os tribunaes judicarios do paiz ainda não estão contaminados de peçonha politica.

Deus queira que lhes aproveite a lição.

Falleceu e sepultou-se no domingo o antigo 2.º escriptario da alfandega desta capital, Cesario Antonio Mendes.

Foi nomeado porteiro da alfandega desta capital, o Sr. Antonio Joaquim de Vargas, que interinamente exercia esse lugar.

A 27, chegou da corte o transporte *Cuyabá* com destino ao Paraguay, para onde já seguiu viagem.

Pelo *Wassimon* tambem entrado da corte a 29 tivemos datas até 27.

As noticias mais importantes o nosso correspondente consigna em sua carta publicada no lugar competente.

Foi nomeado Promotor interino da comarca da capital o alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Cidreira, por achar-se com assento na assemblea provincial o proprietario do lugar.

No relatório da presidencia da provincia, lido á Assembleia Legislativa Provincial, no dia de sua installação, uma das medidas apontadas e pedidas por S. Ex. é o augmento de vencimentos para os empregados da secretaria da presidencia e outras repartições provinciales.

Julgariamos a medida acertada se outras de ordem muito superior e de interesse vital para a provincia não se fizessem urgentemente sentir.

Ente estas a abertura de estradas e caminhos occupa um lugar muito e muito importante, e demanda seria attenção da Assembleia Legislativa Provincial.

Os empregados provinciales não tem ainda os vencimentos que devem; mas é fóra de duvida que sua sorte tem sido consideravelmente melhorada, podendo portanto ser agora adiada qualquer medida á respeito para dar lugar a que se cuida em pouco das estradas.

Felizmente faz parte da Assembleia o Sr. Caldeira de Andrade, que tem constantemente se opposto a taes augmentos de vencimentos, e que por certo levantará sua poderosa voz ainda mais uma vez contra a medida, se tiver de ser apresentada.

Informão-nos que foi approvada a proposta de officias para o 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional da capital.

Conforme tinhamos annuciado foi ainda preterido o tenente Francisco Duarte Silva Junior, official desde 1859, pelo feliz Sr. Domingos Lydio de Livramento, que inda em 1868 foi promovido a alferes, e em 1869 a tenente.

Sem fazer injuria ao Sr. Livramento (que é boa pessoa) desejavamos que o Sr. commandante do corpo, e bem assim o Sr. commandante superior apresentassem os serviços deste official, que lhe déessem direito a accesso com preterição do Sr. Duarte Junior, que inda actualmente continúa a prestar-se ao serviço que lhe é distribuido.

Além deste forão preteridos os alferes José Theodoro da Costa, Francisco Amancio de Oliveira e Firmino Duarte Silva, todos officias desde 1865, e sem nota, pelos Srs. José de Vasconcellos Cabral, Sergio Vieira e Antonio Eleuterio de Souza Braga, todos promovidos a officias em fins de 1868.

O que tem o Sr. José Leitão de Almeida que dizer do comportamento e habilitações dos preteridos, senão que são muitos dedicados á seus principios politicos, e não quiseram, como S. S. fazer parte da *bagagem*, na frase expressiva do Sr. senador Fonseca?

O Sr. José Leitão não trapidou em illudir a autoridade superior, faltando-lhe com a verdade e calunniando os officias a quem queria preterir, declarando que elles *negão-se a todo e qualquer serviço da guarda nacional*, quando é notorio que todos e. l. s. tem constantemente dado conta da tarefa que S. S., ou quem suas vezes tem feito, lhes quiz impôr.

Não tem S. S. receio de ser publicamente desmentido, ou já não lhe faz *nossa* um desmentido?

Vai bem o Sr. José Leitão; aproveite os favores do partido conservador enquanto elle não se enjour de tanta miseria.

Não nos admiron o procedimento de S. S.; já a elle estamos habituados desde o 16 de Julho e sobejas provas temos tido do quilate de sua dignidade.

O que nos admiron, surpreendeu-nos mesmo, (e sentimo-lo dizer) foi não ter o Sr. Commandante superior informado como devia, á primeira autoridade da provincia sobre a irregularidade da preposta e injustiça que ella continha. Se tal cousa houvesse feito o commando superior é muito de crer que não tivesse de contar nos fastos do governo actual, mais um attentado contra o direito dos officias indigna e deslealmente preteridos.

S. S. teria ao menos salvado do naufragio o bello nome que tanto o tem distinguido nesta maldadada quadra.

E' mais uma illusão que perdemos e que com magoa o manifestamos.

No primeiro dia de sessão que se seguiu á installação da Assembleia Provincial o Sr. deputado Manoel José de Oliveira apresentou diversos projectos de leis e requerimentos, todos de *mais alta conveniencia publica*.

O Sr. Oliveira é sempre o lidador infatigavel e o *prestinoso chefe do governo*, na brecha sempre a pugnar pelos interesses do seu partido.

Entre os projectos apresentados informão-nos que figuram os seguintes, de cujo merecimento mais tarde trataremos:

- 1.º Supressão da comarca da Itajahy.
- 2.º Crenção de um empregado mais para a secretaria da Assembleia Provincial, com o título de Archivista;
- 3.º Restauração da comarca da Laguna, cuja lei de supressão foi guardada na gaveta do Sr. Ferraz de Abreu.
- 4.º Medida contra o acto do presidente da provincia, Dr. Araujo Lima, relativamente á execução por elle mandada promover contra a directoria da sociedade edificadora do theatro de Santa Isabel.
- 5.º Proposta para que seja contratado um tachigrapho que tome os diários na assemblea e publicação dellos.

São estas as medidas que nos consta terem sido por elle apresetadas, cuja exactidão não garantimos.

Em breve serão apresentadas outras, tambem de grande importancia para honra e gloria de seu autor.

O Revd. P. Jesuita, director do collegio do SS. Salvador apresentou á Assembleia Provincial uma reclamação, relativa ao modo porque quer S. Ex. o Sr. presidente da provincia que sejam feitas a *liquidação e indemnisação*, que se tem de dar, na forma do contracto, por occasão de sua rescisão.

A assemblea deliberou, sob proposta do Dr. Lacerda Coutinho, ouvir á respeito a presidencia da Provincia.

Por aviso do Ministerio de Agricultura, de 23 do corrente, foi autorisado o presidente desta provincia a encarregar o engenheiro Pedro Luiz Taulois do serviço concernente á abertura de estradas e casinhos colonias.

Circulou boatos de que o Sr. Dr. Galvão, presidente da assemblea legislativa provincial, retira-se para a corte no primeiro paquete.

Porque será?
D' sintelligencia, segun lo se diz, tem-se dado entre S. Ex. e outros membros da assemblea e pessoas importantes do partido conservador.

Será exacto?
Resignará S. Ex. o mandato popular, abandonando a honrosa cadeira de presidente da assemblea aos conhecidissimos intentos do Sr. Oliveira, seu successor?

Quem sabe?
Pessoa muito habilitada e de muita confiança nos disse em segredo e assim transmittimo-lo ao respeitabilissimo publico, que o Sr. Galvão tinha ficado contrariado com a vice-presidencia de seu com. adre, entendendo que era ella muito e muito inconveniente, além de incosequente; e que no intuito de evitar questoes desagradaveis que possão sobrevir, e o desgosto que lhe causara o facto, batia a linda plumagem em direcção a cadêa velha.

Será isso uma razão?
Nós, por ora, nada sabemos, aguardamos que se faça a luz.

Avancamos atretanto o seguinte: O brio e a dignidade da gente honesta difficilmente pode hombrear com a insufficiencia e insensatez de certos talentos.

Informão-nos que das propostas apresentadas pelo Sr. Oliveira foi desapiedadamente decapitada a relativa ao tachigrapho.

Que diz a isto Sr. Oliveira?
Que infelicidade que o Sr. Oliveira seja sempre tragado por seus proprios filhos!

Quadro de observações meteorológicas. Cidade do Desterro.

1870	Tempo	Temperatura	Humidade	Vento	Estado do Ceu	Observações
22	24.00	21.20	97.26		Part. nubladas	diversos e chuva irregular
23	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
24	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
25	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
26	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
27	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
28	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
29	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem
30	24.00	22.20	96.00		Part. nubladas	idem

A PEDIDO.

Uma perda irreparavel.

No dia 20 do corrente, á meia noite, falleceu Antonio Joaquim Teixeira Junior, filho do major Antonio Joaquim Teixeira. Foi uma morte geralmente sentida por todos quantos conhecia o caracter siso, e honestidade e a honradez do finado. Assim que se soube que elle tinha cahido gravemente enfermo, foi seu leito rodeado de grande numero de seus amigos porém passados 6 dias já elle não existia!

Seu enterro foi extraordinariamente concorrido, e acompanhado de uma banda de musica que se offerceu para o acto. Quando o prestilo sahio, levando o feretro para a Igreja, em todos os semblantes se divisava a tristeza e as lagrimas da saudade. Durante a encomendação esteve a igreja apinhada de povo de todas as classes, sexos e cores politicas; e quando o levaram para a catacumba ainda uma grande parte das pessoas o acompanharam ao cemiterio. Teixeira Junior, sendo como foi, filho exemplar, bom irmão e dedicado amigo, será sempre lembrado. Sua perda é bem sensivel para seu pai, que além de amizade que lhe consagrava, tem de soffrer a grande falta que elle lhe faz nos seus negocios.

Ainda moço, contando apenas 34 annos de idade, cheio de todas as esperanças da vida, parece que não era tempo de morrer! porém Deus, em sua Omnipotencia foi servido chamal-o a gozar da mansão dos justos—curve-mos a cabeça.

A sua contristada familia dirigimos os nossos pezames e avalliamos sua dor por conuhermos de perto a perda que soffreu.

Um amigo.

Agradecimento.

Nós abaixo assignados alumnos externos do Collegio do SS. Salvador, vimos de nossa parte e da de nossos condiscipulos mui respeitosa e a-

gratificar aos RR. PP. da companhia de Jesus, e com especialidade aos RR. PP. Luiz Ruiz e José Lazzemby as alfaias manceiras e os outros que empregaram para comnosco, durante o tempo que frequentamos aquelle Collegio, pois seria uma falta indesculpavel esquecermos d'aquelles a quem devemos muitos e bons beneficios.

Quem não recorre a o bem e o mal? A quem devemos nos estes seus principios de moral e religião; estes poucos principios literarios?

Gratitudo est maximam ornamentum puertiae. Portanto, caros discipulos, sejamos sempre agradecidos a vista de tão grandes beneficios, nunca vos esqueças de interceder ao Deus Omnipotente para que haja de espargir sobre os nossos respetos mestres, e sobre nossos pais um thesouro immenso de graças e bençãos.

Queirão pois, os RR. PP. aceitar nossos sinceros e cordiaes tributos de gratidão e acolhe-los benignamente. Desterro, 30 de Março de 1870.

- Joaquim Olympio C. Costa.
- Carlos Augusto G. Campos.
- Manoel F. da Costa.
- José Elizeu d'Almeida.
- Camillo Cardozo da Costa.
- Francisco José Ramos.

Emprego de capital.

Precisa-se com toda urgencia de um individuo com as habilitações para servir o cargo de escrivão do juizo de paz e subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro d'Alcantara; cujo lugar se acha vago á tempos.

A pessoa que se queira prestar a esse emprego, com tanto que, tenha as necessarias habilitações, tem para seu ganho, as custas que cobrar das partes, quando apparecerem, e além destas custas, os 4 juizes de paz, subdelegado e seus supplentes, eleitores e seus supplentes, não se negarão a prometterem, uma casa de moradia e sustentarem-lhe um anno; a saber suprirem: farinha, feijão, assucar, milho etc., etc. cujo prometimento tambem fizeram ao escrivão da mesma freguesia, o cidadão portuguez Gaspar Antonio Serpa Pinto.

Grypho.

Pergunta-se:

O Sr. Peregrino Servita Santiago, quando aceitou o emprego de 1.º official da secretaria do governo, o qual exercio, não ficou *ipso facto* exonerado do cargo de official da secretaria da assemblea provincial?

Sendo posteriormente exonerado d'aquelle, não deixou de ser empregado publico?

Como é que não sendo empregado publico, funciou assignando posto na secretaria da assemblea provincial?

Podemos dar algumas explicações a respeito a digna mesa da assemblea provincial?

Um do Povo.

Muita attenção.

MOFINA.

Precisa-se com urgencia para exercer o cargo de P. P. de um bacharel em direito que tenha 23 annos de idade e sangue quente.

Quem estiver nestas condições, dirija sua proposta em carta fechada á caixa da S. da P. sob as iniciais H. D. P.

Repetir 23 vezes).

EDITAES

O Doutor Joaquim Augusto do Livramento, Juiz dos Feitos da Fazenda interino desta Provincia de Santa Catharina etc.

Faz saber que, por parte do doutor procurador fiscal da fazenda provincial, me foi feita uma petição, na qual allegava que, tendo sido citado o presidente, thezoureiro e o secretario da companhia ou sociedade edificadora do theatro de Santa Izabel, como representantes d'ella, para pagarem a quantia de 6.000\$000 rs. que, por autorisação da assemblea legislativa provincial lhe foi emprestada pela fazenda provincial, sob pena de, si não o fizessem dentro de 24 horas ser-lhe feita penhora no mesmo theatro, que é segundo a lei, que autorizou o emprestimo, a garantia do mesmo, e acontecendo o major Joto de Souza Freitas, thezoureiro da companhia ou sociedade, declarar que desde o dia 6 do corrente mez, não era mais thezoureiro da sociedade, como certificou o officio de justiça, que fez a citação e se vê da sua fé no respectivo mandado, junto ao processo e tambem não constar que a companhia ou sociedade tenha procedido á nova eleição e antes constando que convalidada por annuncios pela imprensa lida e se reuniu para esse e outros actos concernentes aos seus interesses; requeria que fossem citados todos os membros da companhia ou sociedade para fazerem o pagamento indicado sob a pena pedida. E attendendo ao requerido em sua petição, lhe mandei passar minha carta de editos, pela qual cito, chamo e requiro aos membros da companhia ou sociedade emprehendida para do theatro de Santa Izabel, a fim de que façam o pagamento pedido sob a pena de proceder-se á penhora no theatro, se não pagarem no prazo de 24 horas, digo de 10 dias á revelia em todos os termos da cauza.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar trez deste theor, que serão publicados pela imprensa, e afixados nos lugares mais publicos desta capital.

Cidade do Desterro, 28 de Março de 1870. Eu Joao da Silva Simas, escrivão que o escrevi.

Joaquim Augusto do Livramento.

Estava sellado com duas estampilhas de 200 rs.

A Camara Municipal constando que S. A. o Principe Conde d'Eu, Marechal Commandante em Chefe do Exercito, desembarcará nesta Capital em seu regresso para a corte, e querendo dar todas as demonstrações devidas ao Joven General que, com tanta dedicacão e sacrificios conduziu ás ultimas victorias os nossos valentes guerreiros: deliberou em sessão de 18 do corrente mandar celebrar Te-Deum solemne em ação de graças, e promover todos os festejos para abelhuantar essa Augusta recepção.

Convida e roga por tanto a todos os seus municipes para adornarem as frentes de suas casas, illuminando-as durante as noites, alcatifarem as ruas com flores e darem, finalmente, ao insuppido Principe todas as demonstrações de jubilo e gratidão.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 19 de Março de 1870.

O Presidente
Miguel de Souza Lobo.
O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Escrivão.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE

duas mesas com tampos de marmore, 1 espelho com moldura dourada, 12 quadros sendo 4 grandes e 8 mais

pequenos, 1 estante pequena, 2 pares de castiçais com mangas de vidro, e alguns outros objectos; quem pretender comprar dirija-se ao sobradinho da Praça junto ao hotel do Brasil.



Francisco Vicente Avila e seus filhos agradecem cordialmente de todo o coração a todas as pessoas que se prestaram durante a enfermidade e acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada esposa e mãe D. Maria Florinda de S. Thiago e Avila.

Outrosim convidado a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade a comparecerem á missa que será celebrada no dia 31 do corrente mez, ás 8 horas da manhã na igreja de N. Senhora das Necessidades, freguezia de Santo Antonio, bem como á que pelo mesmo motivo celebra o Revm. arevpreste padre Sebastião Antonio Martins, na igreja do Rosario, da capital, ás 7 e meia horas da manhã.

Santo Antonio, 26 de Março de 1870

ADVOCACIA.

O Bacharel Luiz Augusto Crespo tem seu escriptorio a Rua do Livramento n. 12.

Rodolpho Helm participa a seus amigos a quem de seguir para Europa nos fins do proximo mez de Abril, pelo que desde já põe á sua disposição seu fraco prestimo e espera que o honrem utilisando-se delle.

PARA AS FESTAS.

Manuaes de missa com capa de veludo e de marroquim de variado gosto Vidros com extracto de Ambré e outras perfumarias.

Rendas de crozet de todas as larguras e de diversos gostos.

Ligas de seda para Snras.

Prizões de seda para manguitos de Snras.

vende-se por preço commoado na Rua do Principe n. 1 na loja de

Constantino Ferraz.

D. Felicidade Candida Izetto roga a seus devedores da casa commercial de seu finado marido André Izetto, o obsequio de virom em prazo curto saldarem seus debitos, entendendo-se para isso com seu procurador, o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Desterro, 24 de Março de 1870.

Felicidade Candida Izetto.

MILHO BRANCO.

Na rua do Principe n. 31, armazem da parte do mar, vende-se milho branco á 50 rs. por dois alqueires, e em quantidade menor á razão de 60 rs. quem pretender achará quem vende das 9 horas ás 3 da tarde.

Onbrazo assignado participa a esta praça a a sena e vezes que comprou o estabelecimento de ferragens dos Srs. Viuva Faria e Filho sito na rua do Principe n. 1, onde espera que os fre-

guezes doquelle firma contem em sua freguesia.

Desterro, 17 de Março de 1870.

Constantino Ferraz Peço de Sá.

Os gerentes da casa commercial de Welmann & Badé rogam ao Sr. J. B. C. F. residente em Cambriú, queira vir quanto antes resgatar um credito da quantia de (956\$953), assignado em 13 de Janeiro de 1866 a favor de Antonio Claudino Rodrigues Coimbra, e por este transferido á referida casa commercial em data de 5 de Fevereiro seguinte, sob pena de ser publicado o nome por inteiro.

Desterro, 7 de Março de 1870.

VICE-CONSULADO

REPUBLICA ARGENTINA

SANTA CATHARINA.

Grande exposição na cidade de Cordova, da Republica Argentina.

No dia 15 de Outubro do presente anno de 1870, terá lugar a abertura da grande Exposição Nacional em Cordova.

Se previne a todos os produtores, agricultores, fabricantes, artistas, a todos aquelles que exercem qualquer industria, que na dita Exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileiras; assim como todos as machinas e aparelhos que queirão enviar.

Os ditos productos estão isemptos de todo direito de Alfandega na Republica Argentina, e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, d'onde serão considerados gratuitamente até a cidade de Cordova, pelo caminho de ferro central.

Para mais detalhes dirijão-se a este Vice-Consulado da Republica Argentina, rua do Senado n. 30.

O Vice-Consul

José Agostinho Demaria.

Frederico Riedel.

CIRURGIÃO DENTISTA.

Colloca dentes por todos os systemas e faz todas as operações necessarias.

Pode ser procurado no Hotel da Prussia.

PASTA y JARABE DE BERTHÉ CON CODEINA

Prevenidos por todos los Médicos contra los ROSARIADOS, la GRIPA y todas las IRRITACIONES DE PECHO.

Nota. El Jarabe de Codeina, honor muy raro que han merecido muy pocos Medicamentos nuevos, acaba de ser registrado como Medicamento oficial del Imperio Francez, lo que hace inutil toda alabanza.

AVISO. Una felicisacion vituperable, escitada por el buen éxito del Jarabe y de la Pasta de Berthé, nos obliga a recordar que estos productos, tan justamente alabados, no se despaçcan sino en cajas y frascos que llevan la firma del frente.



46. Calle de las Escuelas, y Farmacia Central de Francia, 7, Calle de Jony, en Paris, y en todas las principales Boticas de la America del Sur.

Typ. da « Regeneração ». Largo de Palacio n. 32.